

CORREIO GRANDE SP



Reprodução/Youtube

Sistema apresentou falha e ficou parado

Monotrilho entre a CPTM e aeroporto de Guarulhos

O aeromóvel que faz a ligação entre os terminais do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, e a Linha 13-Jade da CPTM apresentou falha e ficou parado no meio do trajeto na noite de quinta-feira (15). Com a interrupção, os passageiros — todos funcionários do aeroporto — precisaram deixar o veículo e caminhar pelos trilhos até um local seguro. Vídeos que circularam nas redes sociais registraram o momento em que agentes de segurança da AeroGru, consórcio responsável pela operação do sistema, orientam o desembarque e a saída da área. As imagens foram divulgadas com os rostos dos funcionários desfocados. O sistema entrou em funcionamento em 04/12, em caráter experimental.

Tecnologia do Aeromóvel

A tecnologia do trem usado no Aeromóvel é baseada na propulsão pneumática, ou seja, o ar é pressurizado por ventiladores de alta eficiência energética para o interior da via elevada. O ar empurra ou puxa uma placa de propulsão que fica fixa ao veículo, que, por sua vez, se move por rodas de aço sobre trilhos ferroviários. Circuitos de propulsão criam blocos de controle que são exclusivos e independentes para cada veículo movido.

Reprodução/Youtube



Trânsito na Rodovia ficou parado em Itapecerica da Serra

Régis Bittencourt cheia de lama

A Rodovia Régis Bittencourt teve diversos pontos de alagamento e acúmulo de lama, o que provocou cerca de 40 quilômetros de congestionamento. Os problemas atingiram trechos nos municípios de Embu das Artes e Itapecerica da Serra, na Grande São Paulo, no sentido da capital. As retenções começaram ainda na noite de quinta-feira, com filas que se estendiam do km 290, em Itapecerica da Serra, até o km 326, na altura de Juquitiba. Com o passar das horas, a situação se agravou e os reflexos no trânsito aumentaram na madrugada.

Estacionamento de caminhões

De acordo com a prefeitura de Itapecerica da Serra, a lama que invadiu a rodovia teve origem em um terreno particular localizado às margens da pista. No local, está prevista a implantação de um estacionamento destinado a caminhões. A obra, porém, havia sido embargada pela administração municipal no fim do primeiro semestre de 2025 devido à ausência de um talude adequado.

Mogi das Cruzes

A Defesa Civil de Mogi das Cruzes está fazendo vistorias preventivas em toda a cidade para verificar a situação de regiões com maior risco de incidentes por conta de chuvas fortes ou que já tenham apresentado alguma ocorrência. O trabalho faz parte da rotina da Operação Verão, lançada em dezembro de 2025.

Descarte irregular

A população pode denunciar o descarte irregular de lixo, entulho e outros materiais pelo telefone 153, do Centro de Operações Integradas (COI) da Prefeitura de Mogi das Cruzes. As câmeras de vigilância do Smart Mogi já flagraram muitos casos de descarte irregular de lixo em córregos e outras áreas.

São Bernardo

A Prefeitura de São Bernardo do Campo lançou os editais de abertura de inscrições para o Educa Mais Saúde, que está oferecendo 54 bolsas de estudos, em cursos técnicos e de graduação, totalmente gratuitos, por meio do Programa Faculdade Municipal São Bernardo. As formações são presenciais ou à distância.

Bolsas de estudo

Serão oferecidas 3 bolsas de Medicina; 5 de Enfermagem; 5 de Gestão Hospitalar; 5 de Biomedicina; 5 de Terapia Ocupacional; 5 de Psicologia; 11 de Técnico de Enfermagem e 15 de tecnólogo de Gestão da Saúde Pública (EAD). Todas as informações sobre as vagas, o processo seletivo, os critérios e os prazos estão disponíveis no site da Prefeitura.

São Caetano

A Prefeitura de São Caetano do Sul anunciou a abertura de vagas do curso de ballet clássico na Escola Municipal de Bailado "Laura Thomé" para 2026. O período de inscrições vai de 16 a 30 de janeiro, por meio de formulário online. O edital com todas as informações está disponível no Diário Oficial Eletrônico.

Vagas disponíveis

São 110 vagas no total, sendo 49 no período matutino, 39 no vespertino e 22 para o noturno, destinadas especialmente para quem estuda em escolas de turno integral. As vagas são exclusivas para munícipes. Os responsáveis devem apresentar os seguintes documentos pessoais de quem vai se cadastrar.



Sistema Cantareira: maior redução desde crise hídrica

Seca histórica ameaça SP e baixa o Cantareira

Estudo aponta cenários de chuva e risco de restrição hídrica

Da Redação

milímetros, o menor índice observado em dez anos. Esse déficit pluviométrico comprometeu a recarga dos reservatórios e acelerou a redução do volume disponível atualmente.

São Paulo pode enfrentar dificuldades no abastecimento de água em 2026 devido à combinação entre seca prolongada e queda acentuada no volume do Sistema Cantareira. Uma análise do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, órgão ligado ao Ministério da Ciência, avaliou diferentes cenários de chuva para os próximos meses e indica que, mesmo em uma projeção mais favorável, o risco de restrições na distribuição permanece elevado.

O estudo considera a evolução do nível dos reservatórios que abastecem a capital paulista e cidades da região metropolitana, com destaque para o Cantareira, principal sistema de fornecimento da Grande São Paulo. Atualmente, cerca de 8 milhões de pessoas dependem diretamente dessa estrutura para o consumo diário. Os dados mostram que a recuperação do volume armazenado depende de um regime de chuvas acima da média, algo que não vem se confirmado nos últimos anos.

Em 2025, o Sudeste registrou uma das temporadas mais secas da última década, superando inclusive os períodos críticos de 2014 e 2015, quando o estado viveu a pior crise hídrica de sua história recente. Na bacia do Cantareira, o acumulado anual ficou pouco acima de 900

milímetros, o menor índice observado em dez anos. Esse déficit pluviométrico comprometeu a recarga dos reservatórios e acelerou a redução do volume disponível atualmente.

Como consequência direta, o nível do Cantareira caiu para cerca de 19%, patamar considerado crítico e não visto desde a crise de 2014. Quando o sistema opera abaixo de 30% da capacidade, entram em vigor protocolos de segurança que limitam a retirada de água para preservar o estoque. Na prática, isso significa que, quanto menor o volume armazenado, menor é a quantidade de água que pode ser distribuída à população de São Paulo.

Caso o nível continue em queda e atinja os limites mais baixos previstos, a oferta de água pode chegar a aproximadamente metade do volume distribuído em condições normais. Esse cenário aumenta a probabilidade de medidas como redução de pressão, rodízio e outras formas de restrição, especialmente em períodos de maior consumo.

O alerta reforça a importância do monitoramento climático, do uso consciente da água e do planejamento antecipado para evitar uma nova crise de grandes proporções. Sem a regularização das chuvas, São Paulo pode reviver, em 2026, um cenário de escassez que impacta tanto a rotina da população quanto a atividade econômica da região.